

# Impacto na pressão arterial após definição de peso seco por bioimpedância em pacientes em hemodiálise

Jyana Gomes Morais, Mayra Cristina da Luz Pádua Guimarães, Bruna Vieira, Marcos Alexandre Vieira, Hercílio Alexandre da Luz Filho, Fabiana Baggio Nerbass

## INTRODUÇÃO

A sobrecarga hídrica está diretamente relacionada à elevação da pressão arterial (PA) e ambas à morbimortalidade de pacientes em hemodiálise (HD).

## OBJETIVO

Comparar as mudanças na pressão arterial (PA) após a definição do peso seco de acordo com bioimpedância em pacientes em hemodiálise.

## MATERIAL E MÉTODOS

### Desenho do estudo:

Estudo prospectivo.

Os pacientes foram submetidos à bioimpedância com o aparelho BCM – Body Composition Monitor (Fresenius Medical Care) antes do início da segunda sessão semanal de hemodiálise.

Os resultados obtidos foram utilizados para ajustes nos pesos secos dos participantes.

### COMPARAÇÃO

Média da PA do mês anterior à intervenção  $\neq$  Média da PA do mês posterior à intervenção

Os participantes foram divididos em 2 grupos:

GRUPO 1	<b>Peso seco superestimado</b> (peso seco definido pela BCM era menor que o peso seco que havia sido definido clinicamente)
GRUPO 2	<b>Peso seco subestimado</b> (peso seco definido pela BCM era maior que o peso seco que havia sido definido clinicamente)

### Definições:

- Peso seco definido pelo BCM = peso pré diálise menos sobrecarga hídrica;
- Peso seco definido clinicamente = pressão arterial, presença de edema, sintomas intradialíticos.

## RESULTADOS

**Tabela 1.** Principais características dos pacientes incluídos (n=50)

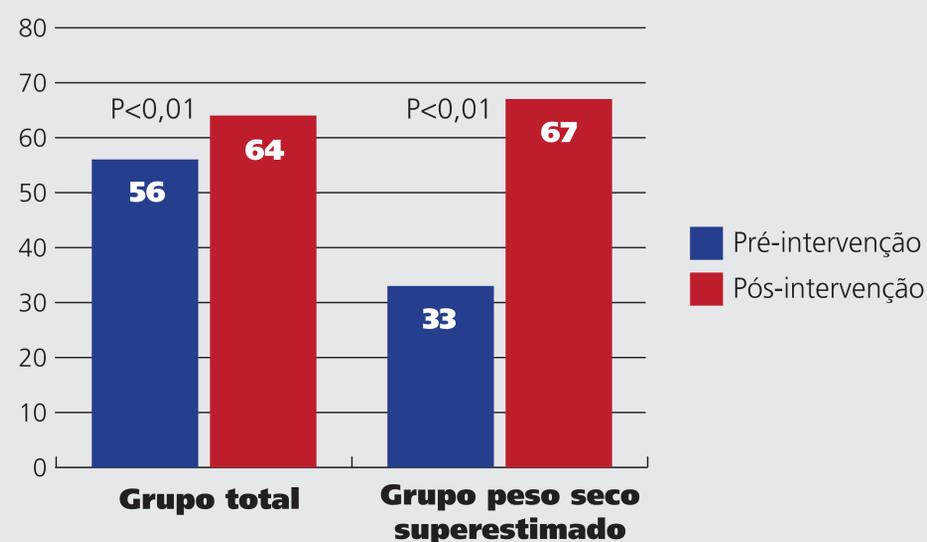
Masculino (%)	46
Idade (anos)	51,8 ± 13,5
Tempo de HD (meses)	46 (28–84)

**Tabela 2.** Comparação da PA dos pacientes com peso seco superestimado (N=15)

	Pré-intervenção	Pós-intervenção	P
<b>PA sistólica (mmHg)</b>	144 ± 25	132 ± 19	< 0,05
<b>PA diastólica (mmHg)</b>	79 ± 13	73 ± 13	= 0,01

Ao comparar a pressão arterial de todos os pacientes pré e pós-intervenção não foi encontrada diferença estatística significativa (137/77 versus 133/77 mmHg).

**Gráfico 1.** Percentual de pacientes com PAS adequada ( $\leq 140$  mmHg) pré e pós intervenção



## CONCLUSÃO

A definição do peso seco pela bioimpedância foi efetiva para melhoria do controle da pressão arterial nos pacientes que estavam com o peso seco superestimado.